

Editorial

A Revista Linguagens & Letramentos nasce tentando ser um espaço de discussão sobre diversas temáticas entre os pesquisadores da linguagem. Este primeiro número da revista é composto por doze artigos e um ensaio, de autoria de pesquisadores nacionais. São discussões que contemplam variadas temáticas que o contexto da linguagem privilegia atualmente.

Este primeiro número abre com o artigo de Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, intitulado **O ENSINO DA PRODUÇÃO ESCRITA E AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO**. Trata-se de uma discussão, nas palavras da autora, sobre “o ensino de produção escrita na escola básica na perspectiva dos letramentos e da teoria sociocognitiva”.

O segundo artigo, **DO PAPEL DA SOCIOCOGNIÇÃO NAS PRÁTICAS ESCOLARES: REFLEXÕES NECESSÁRIAS NO CAMPO SABER METALINGUÍSTICO INFANTIL**, de Rose Maria Leite de Oliveira, da Universidade Federal de Campina Grande, apresenta um debate sobre “produções textuais de alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, considerando que escrever não se restringe apenas a lidar com conhecimentos linguísticos, mas que, através das marcas reflexivas deixadas pelo aprendiz, é possível apontar importantes evidências da dimensão sócio e metacognitiva da linguagem [...]”.

O terceiro artigo, **A PROPOSTA DE CALKINS PARA O ENSINO DA ESCRITA NA ESCOLA: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ESTUDANTES DO CURSO DE LETRAS**, de Hérica Paiva Pereira e Paula Perin dos Santos, ambas da Universidade Federal de Campina Grande, tem como objetivo “refletir sobre os processos metodológicos envolvidos na construção do texto” escrito, sob a perspectiva teórica de Calkins.

O quarto artigo, **CONTRATOS JURÍDICOS DE PLANOS DE SAÚDE: DESAFIOS EM LEITURA E EM ESTRUTURAÇÃO TEXTUAL**, de Hilma Ribeiro de Mendonça Ferreira, professora pesquisadora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, objetiva discutir sobre como os contratos jurídicos são estruturados, abordando “conceitos de Informatividade, Intertextualidade, Explicitude e Intencionalidade a fim de mostrar como os sentidos são adquiridos, na manutenção da coerência dos sentidos”.

O quinto artigo, **A CIRCULAÇÃO DOS DISCURSOS NA REDE SOCIAL FACEBOOK E A CONSTITUIÇÃO DE SUJEITOS**, é de autoria de Maria da Luz Olegário e Zenilda Ribeiro da Silva, ambas da Universidade Federal de Campina Grande. O texto recorre ao debate sobre como as “redes sociais vêm modificando o modo como sujeitos contemporâneos se relacionam com o outro e consigo mesmo”.

O sexto artigo, **LINGUAGEM DIGITAL E POTENCIALIDADES COGNITIVAS DE APRENDIZAGENS EM REDES SOCIAIS DIGITAIS**, de Patrícia Guedes Corrêa Gondim e Wilson Honorato Aragão, ambos da Universidade Federal da Paraíba, objetiva “evidenciar as práticas coletivas de interação em redes sociais digitais e suas potencialidades cognitivas de aprendizagem através da linguagem digital”.

O sétimo artigo, **AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA: CONCEPÇÕES E ORIENTAÇÕES PARA UMA METODOLOGIA DE ENSINO INTEGRADORA**, de Daniela Maria Segabinazi e Josete Marinho de Lucena, ambas da Universidade Federal da Paraíba, sob a perspectiva “teórico-metodológica da Estética da recepção e das teorias sociointeracionistas da linguagem, bem como as perspectivas

de projetos traçadas por Hernandez e Ventura (2006)”, apresenta uma discussão voltada para a formação do professor de língua portuguesa a partir da experiência de um “trabalho realizada nos componentes curriculares Estágios Supervisionados VI (abordagens em leitura, produção textual e análise linguística) e VII (Literatura) do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas (DLCV) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), analisando projetos de ensino que integram língua e literatura concomitantemente”.

O oitavo artigo, **REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DE LITERATURA: QUAL O PAPEL DA LITERATURA NA SALA DE AULA?**, de autoria de Elri Bandeira de Sousa, da Universidade Federal de Campina Grande, apresenta “uma discussão preliminar sobre os pressupostos do ensino de literatura no Ensino Básico”.

O nono artigo, **A SEMIÓTICA APLICADA AO CONTO NOS EVENTOS DE LEITURA EM SALA DE AULA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**, de autoria de Maria Nazareth de Lima Arrais, da Universidade Federal de Campina Grande, objetiva “apresentar um direcionamento didático-metodológico de construção de sentido do discurso *Viva Deus e Ninguém Mais!* capaz de ser aplicado nas séries finais do ensino fundamental”. Tal direcionamento tem como base a semiótica Greimasiana.

O décimo artigo, **SINCRETISMO RELIGIOSO E A TRANSCENDÊNCIA AO PLANO DISTAL NO MARACATU RURAL PERNAMBUCANO**, de Adriano Carlos de Moura e Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista, respectivamente do Instituto Federal de Pernambuco e da Universidade Federal da Paraíba, intenta mostrar, sob a semiótica das culturas, como acontece “o sincretismo religioso e cultural no maracatu rural ou de baque solto da Zona da Mata Norte de Pernambuco” e a introdução “de elementos do catolicismo popular, do catimbó e do candomblé nos ritos de preparação e proteção espiritual que ocorrem” nessa manifestação. Os autores indicam que objetivam ainda mostrar como acontece a “transposição da fronteira transcendental nas apresentações dos maracatus rurais”.

O décimo primeiro artigo, **RETRATO PERTO DO CORAÇÃO: PARA LER CLARICE, REVISITANDO JAMES JOYCE**, é de autoria de Lígia Regina Calado de MEDEIROS, da Universidade Federal de Campina Grande. Trata-se de uma proposta de discussão que investiga o modo como se processa a intertextualidade em *Perto do Coração Selvagem*, de Clarice Lispector, na direção da construção da protagonista Joana, em relação ao personagem Dedalus, de *Retrato de Artista Quando Jovem*, de James Joyce.

Esta edição inaugural finaliza com o ensaio **ENTRE THALIA E MINERVA: UM CONFLITO INTERTEXTUAL**, de Milton Marques Júnior, da Universidade Federal da Paraíba. No texto, o autor indica que o ensaio objetiva discorrer sobre o “conflito entre a austeridade e a jocosidade, no poeta Marcial, um conflito que é também intertextual, pois existe um diálogo entre o **Epigrama XX** (*Livro X*) e a **Carta 21** de Plínio, o Jovem (*Livro III*).

Finalmente, agradecemos aos autores dos artigos e do ensaio que compõem este número e que, muito prestativamente, colaboraram com o trabalho de editoração e de publicação de seus originais.

Além destes, agradecemos à equipe de pareceristas, revisores, editores e técnicos, que tornaram este número possível.

Maria Nazareth de Lima Arrais
Onireves Monteiro de Castro
Jorgevaldo de Sousa Silva
Editores